

AGENDA PAROQUIAL

AGENDA DO REV. PRIOR PARA A PRÓXIMA SEMANA:

Dia 22/04-11h00 – Eucaristia no Lar de Terceira Idade (SCMVC);

Dia 22/04-21h30 – Reunião de Preparação do Dia da Paróquia (Online);

Dia 23/04-21h00 – Vigília de Oração - Pastoral Juvenil;

Dia 24/04-15h00 – Festa do Pai Nosso – 2ºano da Catequese;

Dia 24/04-21h30 – Dinâmica da Adolescência Páscoa - Concerto da Mimi Froes (Via Zoom).

SACRAMENTO DA RECONCILIAÇÃO – Recomeçamos na passada sexta-feira, dia 16 de abril, a celebração do Sacramento da Reconciliação, num dinamismo que envolverá alguns sacerdotes do nosso Arciprestado de Vila do Conde/Póvoa de Varzim, em colaboração sistemática, isto é, todas as sextas, das 09h30 às 11h00, na igreja Matriz, retomaremos, proporcionando-se, assim, com esta iniciativa pastoral, tão importante, «a libertação do passado para nos lançarmos para o futuro e a transformação da “memória ingrata” em “memória grata e feliz”» (D. Jorge Ortega, Nota pastoral sobre a reconciliação em tempo de pandemia, 2020).

DINÂMICA PASCAL – «Existe uma angústia – a verdadeira, escondida na profundidade da nossa solidão – que não pode ser superada mediante a razão, mas apenas pela presença de uma pessoa que nos ama» (Joseph Ratzinger).

A partir desta sábia intuição, colhemos a ação mais decisiva que nos congregará, enquanto comunidade e catequese paroquial, durante o Tempo Pascal: a descoberta do Ressuscitado que participa no nosso corpo vivente. Esta presença luzente convidará a um caminho que, com particular enfoque nos próximos 50 dias, nos exporá à vulnerabilidade afetiva de um encontro inquietante e transfigurador.

Poderá aceder à dinâmica Pascal através do site e da página de Facebook.

TERÇO – Dia 20: Zinha Samuel; Dia 21: Lucília Lima; Dia 22: Edite Matos; Dia 23: Cândida Machado; Dia 24: Maria José Rego; Dia 25: Edite Matos.

SEMANA DAS VOCAÇÕES



Senhor Jesus,
por quem José abraçou sonhos
maiores que os medos,
peço-Te uma capacidade de sonhar
como a de José e de Maria.
Ensina-me a sonhar livremente,
confiado apenas nos sonhos do Pai.

Vence em mim as
inseguranças e bloqueios
que me impeçam de abraçar os
sonhos que nascem
do coração de Deus.

Concede à Tua Igreja corações
disponíveis para viver um sonho
que é maior que nós.

Ensina-me, Senhor Jesus, a fazer
meus os sonhos que são Teus.
São José, homem capaz de sonhar a
vocação, rogai por nós.

Pode ler estas e outras notícias com maior desenvolvimento no sítio da Paróquia em www.paroquiadeviladoconde.pt
Telf 252 640 810 | paroquiaviladoconde@arquiadiocese-braga.pt

TIPOGRAFIA DO AVE

Zona Industrial de Alto de Pêga, Pavilhão 15, apartado 20, 4481-909 Vila do Conde
Telf 252 640 450 | Tlm 966 345 355 | geral@tipografiadoave.pt | www.tipografiadoave.pt



PARÓQUIA DE SÃO JOÃO BAPTISTA DE VILA DO CONDE
FOLHA DOMINICAL

DOMINGO III DA PÁSCOA

CICLO B

18 DE ABRIL DE 2021

ANO XLII - N.º 21



Aparecimento de Cristo Ressuscitado à Virgem,
Jorge Afonso (1470-1540), pintor régio de D. Manuel I

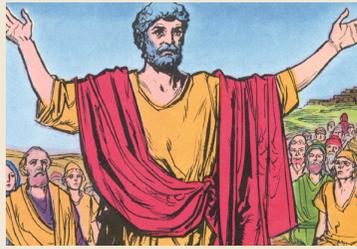
REFLETIR A PALAVRA

A Páscoa continua a iluminar recantos do nosso coração e a alimentar a Esperança que sustenta todas as esperanças. Neste III Domingo, o Evangelho traz-nos bem mais do que a simples ideia da Ressurreição... Jesus, o Ressuscitado, apresenta-se de forma concreta, visível e plena, mostrando assim aos seus apóstolos (de todos os tempos) que a Vida transbordante saída da sepultura não toca apenas a alma nem se consubstancia numa outra identidade pronta a estrear. Na verdade, é o mesmo Cristo, com as marcas inconfundíveis da Paixão, que nos propõe a eternidade vivida em corpo e alma, numa sequência que não humilha o caminho que fomos percorrendo nem aquilo que somos, antes nos eleva ao convívio com o Pai, sem as limitações próprias do horizonte terreno.

LITURGIA DA PALAVRA - DOMINGO III DA PÁSCOA - ANO B

LEITURA I Actos 3, 13-15.17-19

«Matastes o autor da vida; mas Deus ressuscitou-o dos mortos»



O plano da salvação, traçado por Deus, cumpriu-se em Jesus Cristo, que realizou todas as profecias do Antigo Testamento. Contudo perante o desígnio de Deus, a atitude dos judeus é de incompreensão: do verdadeiro Servo de Deus fizeram o «Servo sofredor». Mas Deus ressuscitou Jesus! Como o prova o milagre, realizado por Pedro antes deste

discurso, Ele está vivo e continua a Sua obra de restauração da humanidade. Aqueles que não reconheceram o Messias, quando estava entre eles, têm agora a possibilidade de se converter, pois a Sua ação renovadora continua através dos Sacramentos.

LEITURA DOS ACTOS DOS APÓSTOLOS

Naqueles dias, Pedro disse ao povo: «O Deus de Abraão, de Isaac e de Jacob, o Deus de nossos pais, glorificou o seu Servo Jesus, que vós entregastes e negastes na presença de Pilatos, estando ele resolvido a soltá-l'O. Negastes o Santo e o Justo e pedistes a libertação dum assassino; matastes o autor da vida, mas Deus ressuscitou-O dos mortos, e nós somos testemunhas disso. Agora, irmãos, eu sei que agistes por ignorância, como também os vossos chefes. Foi assim que Deus cumpriu o que de antemão tinha anunciado pela boca de todos os Profetas: que o seu Messias havia de padecer. Portanto, arrependei-vos e convertei-vos, para que os vossos pecados sejam perdoados».

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 4, 2.4.7.9 (R. 7a)

Refrão: Fazei brilhar sobre nós, Senhor, a luz do vosso rosto.

Repete-se

Quando Vos invocar, ouvi-me, ó Deus de justiça.
Vós que na tribulação me tendes protegido,
compadecei-Vos de mim
e ouvi a minha súplica.

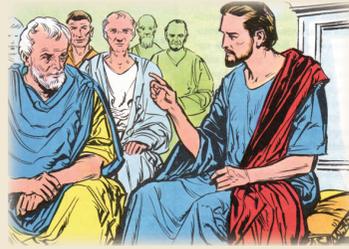
Refrão

Sabei que o Senhor faz maravilhas pelos seus amigos,
o Senhor me atende quando O invoco.
Muitos dizem: «Quem nos fará felizes?»
Fazei brilhar sobre nós, Senhor, a luz da vossa face.

Refrão

LEITURA II 1 Jo 2, 1-5a

«Ele é a vítima de propiciação pelos nossos pecados e também pelos do mundo inteiro»



Vencer o mal e responder, de modo perfeito, a Deus, é um ideal que ultrapassa as nossas forças. Não devemos, porém, desanimar. Com efeito, Jesus Cristo, para nos livrar do mal, aceitou ser vítima de expiação por todos nós, tornando-se assim o nosso advogado, o nosso intercessor junto do Pai. Só Ele pode fortificar a nossa fé e sustentar a nossa fidelidade. Exige-se-nos apenas que amemos a Cristo, esforçando-nos por traduzir a nossa fidelidade pela observância dos Seus mandamentos.

LEITURA DA PRIMEIRA EPÍSTOLA DE SÃO JOÃO

Meus filhos, escrevo-vos isto, para que não pequeis. Mas se alguém pecar, nós temos Jesus Cristo, o Justo, como advogado junto do Pai. Ele é a vítima de propiciação pelos nossos pecados, e não só pelos nossos, mas também pelos do mundo inteiro. E nós sabemos que O conhecemos, se guardamos os seus mandamentos. Aquele que diz conhecê-l'O e não guarda os seus mandamentos é mentiroso e a verdade não está nele. Mas se alguém guardar a sua palavra, nesse o amor de Deus é perfeito.

Palavra do Senhor.

ALELUIA

cf. Lc 24, 32

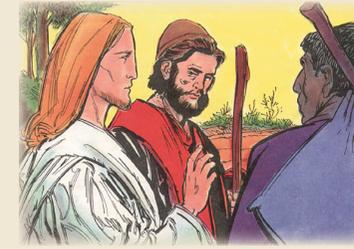
Refrão: Aleluia. Repete-se

Senhor Jesus, abri-nos as Escrituras,
falai-nos e inflamai o nosso coração.

Refrão

EVANGELHO Lc 24, 35-48

«Assim está escrito que o Messias havia de sofrer e de ressuscitar dos mortos ao terceiro dia»



Jesus aparece, visivelmente, aos Apóstolos e convida-os a tocarem o Seu corpo glorificado, a fim de que não subsistam dúvidas acerca da realidade corporal da Sua Ressurreição. Ele não é apenas um espírito imortalizado. Ele ressuscitou também no Seu corpo, como o provam as cicatrizes da Paixão e a refeição tomada diante deles. A salvação alcançada por

Jesus é, na verdade, total. Não abrange apenas a alma. Também o nosso corpo será glorificado. O que é necessário é que o cristão saiba sempre respeitar o seu corpo. Só assim a renovação iniciada com os Sacramentos se tornará, no futuro, «glória incorruptível».

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO LUCAS

Naquele tempo, os discípulos de Emaús contaram o que tinha acontecido no caminho e como tinham reconhecido Jesus ao partir do pão. Enquanto diziam isto, Jesus apresentou-Se no meio deles e disse-lhes: «A paz esteja convosco». Espantados e cheios de medo, julgavam ver um espírito. Disse-lhes Jesus: «Porque estais perturbados e porque se levantam esses pensamentos nos vossos corações? Vede as minhas mãos e os meus pés: sou Eu mesmo; tocai-Me e vede: um espírito não tem carne nem ossos, como vedes que Eu tenho». Dito isto, mostrou-lhes as mãos e os pés. E como eles, na sua alegria e admiração, não queriam ainda acreditar, perguntou-lhes: «Tendes aí alguma coisa para comer?». Deram-Lhe uma posta de peixe assado, que Ele tomou e começou a comer diante deles. Depois disse-lhes: «Foram estas as palavras que vos dirigi, quando ainda estava convosco: 'Tem de se cumprir tudo o que está escrito a meu respeito na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos'». Abriu-lhes então o entendimento para compreenderem as Escrituras e disse-lhes: «Assim está escrito que o Messias havia de sofrer e de ressuscitar dos mortos ao terceiro dia, e que havia de ser pregado em seu nome o arrependimento e o perdão dos pecados a todas as nações, começando por Jerusalém. Vós sois as testemunhas de todas estas coisas».

Palavra da salvação.